

Turistas ganham Centro de Informações

O Ministério do Turismo aprovou projeto de criação do Centro de Informações Turísticas (CIT) de São Luiz do Paraitinga. Após dois meses de análise dos documentos, enviados ao órgão federal, a Prefeitura receberá R\$ 800 mil para a construção do prédio.

O CIT será erguido em terreno desapropriado na Via de Acesso João Roman, próximo ao km 42 da Rodovia Oswaldo Cruz, no trevo principal de entrada da cidade. "Escolhemos esse local, pois circulam 4 mil carros por dia que vão ao litoral. Em qualquer ponto do município, não havia informação precisa ao turista", explica o diretor de Turismo, Eduardo de Oliveira Coelho.

"No primeiro ano, a meta é atingir 0,1% (40) do fluxo de automóveis circulantes na rodovia, no ano seguinte, 1% (400), até chegarmos a dois terços do total", adianta o diretor.

"A ideia de criação do CIT era antiga, mas se fortaleceu depois da enchente do ano pas-

UNESP/ITAPÉVA



Para atrair visitantes: maquete do futuro prédio que vai abrigar o Centro de Informações Turísticas

FERNANDES DIAS PEREIRA



Costa, Natália e Coelho: impulso para o turismo em Paraitinga

Turismo rural

O Ministério do Turismo também aprovou a sinalização turística do centro histórico e de dois roteiros rurais ao custo de R\$ 400 mil. A obra será executada ainda este ano e incluirá roteiros turísticos definidos pelo Comtur. O primeiro roteiro rural inclui fazendas históricas situadas do distrito Catuçaba e no entorno, interligando-as ao Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar. O segundo, será no bairro Mato Dentro, passando pelo alambique com mesmo nome, conhecido pela pinga artesanal da cidade. A placa turística também será instalada na fazenda São Luiz, onde existe museu de antiguidade e escritura de escravos.

A placa indicativa facilitará a informação de quem vai ao centro histórico conhecer seu roteiro cultural e religioso: as igrejas do Rosário, Matriz, Capela das Mercês, Mercado Municipal, Casa Oswaldo Cruz, futuro Cine Éden e Mirante da Torre.

sado, pois nossa preocupação é o desenvolvimento econômico do município com o turismo", conta a diretora de Obras, Natália dos Santos Moradei.

"Antigamente, São Luiz do Paraitinga não era conhecida por quem passava pela rodovia. Hoje, sabem da cidade devido à enchente do ano passado. O CIT chamará a atenção das pessoas e canalizará seu fluxo para cá", comenta Sérgio Costa, presidente do Comtur.

Recursos para as obras do casario histórico particular

A Prefeitura de São Luiz do Paraitinga tem novo desafio pela frente: enfrentar a burocracia para liberar o financiamento para os casarios históricos particulares. "Os proprietários estão apreensivos; afinal, são 32 projetos aprovados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) para a reforma e restauração. Só faltam as assinaturas dos convênios dos projetos aprovados com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a Secretaria da Cultura", explica a prefeita Ana Lúcia Bilard Sicherle.

Dois imóveis privados históricos de moradores do centro histórico receberão recursos

PALCO CESAR DA SILVA



Proprietários de imóveis que devem ser preservados estão com pressa

do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para sua reconstrução. A parceria para a restauração desses projetos será feita por meio do Instituto Elpídio dos Santos.

Ana Lúcia ainda marcou uma reunião com o novo secretário estadual de Planejamento,

Emanuel Fernandes. "Vamos trabalhar pela agilização dos processos e ainda pedir a volta do escritório do Condephaat em nossa cidade, o que irá ajudar a acelerar o processo dos restauros desses edifícios." Além disso, no primeiro dia de carnaval, a Prefeitura irá rea-

FERNANDES DIAS PEREIRA



Prefeita Ana Lúcia Sicherle: "Só faltam as assinaturas dos convênios"

lizar um manifesto, pedindo pelo olhar do Poder Público e da iniciativa privada na reconstrução desses edifícios. O Carnaval, pela primeira vez vai sair do Centro Histórico, para preservar suas ruínas, mas quer voltar em 2012. Assim, todos os dias haverá um manifesto na

Praça Dr. Oswaldo Cruz, e no último dia de fechamento. "É uma maneira para que a mídia nos ajude, também, nessa tarefa de liberar os recursos para a recuperação do nosso patrimônio histórico", finaliza Cristiane Bittencourt, secretária do Conselho de Planejamento.

Editorial



Turismo em alta

O turismo está em alta em São Luiz do Paraitinga. Depois de muito tempo, a cidade vai dar um tratamento profissional a essa atividade que é uma das mais importantes do planeta. Começamos pela construção do Centro de Informações Turísticas da cidade, cujo projeto já recebeu aprovação do Ministério do Turismo. O centro (a ser construído na Via de Acesso João Roman) cumprirá a função indispensável de orientação das pessoas que demandam à região e de canalização do turismo para a cidade.

Atrações não faltam. Enclavada no Parque Estadual da Serra do Mar, São Luiz do Paraitinga tem rios, cachoeiras, corredeiras, vida animal e paisagens exuberantes. Todos os ingredientes para trilhas e esportes de aventura, que podem se somar ao turismo cultural da cidade centenária.

É importante que o luizense se conscientize desse novo momento: os recursos advindos do turismo serão importantes para a cidade, pois todos vão se beneficiar deles.

Enquanto isso, a Prefeitura se empenha em todas as frentes. E, no momento, procura acelerar a liberação dos recursos já aprovados pelo Condephaat para recuperação dos imóveis que compõem o nosso patrimônio histórico.

Expediente

Jornalista responsável

Almyr Gajardoni MTb 6.167

Editor

Tim Teixeira

Editor-assistente

Maria Lúcia Alaminio

Reportagem

Maria Lúcia Zanelli, Otávio Nunes e Viviane Gomes dos Santos

Revisão

Dante Pascoal Corradini, Heleusa Angélica Teixeira, José Vieira de Aquino, Wilson Ryoji Imoto

Edição de imagens

Denise Campos

Diagramação

Márcio Caporrino Castanho

O Jornal da Reconstrução é um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Unitaú e órgão informativo do Centro de Reconstrução Sustentável de São Luiz do Paraitinga, sob a coordenação da Prefeitura Municipal. Fale conosco: jornaldareconstrução@gmail.com

Coordenadores

Edson Wanderley Alves (Unitau); José Xaides de Sampaio Neves (Unesp-Bauru); Maurício Delamaro (Unesp-Guaratinguetá)

Tiragem: 2 mil exemplares



produção e impressão

imprensa oficial

Festival de Marchinhas a todo vapor

O 26º Festival de Marchinhas Carnavalescas de São Luiz do Paraitinga ultrapassou fronteiras. Entre as 20 músicas selecionadas, oito são de autoria de pessoas de outras cidades. Chegaram composições de São Paulo, Taubaté, Itatiba, Campos do Jordão, São Caetano do Sul, Campinas.

Na reta final, uma surpresa. Dona Olguiinha, de 86 anos, participará da primeira eliminatória, no dia 4 de fevereiro. Ela acredita que conquistará mais um prêmio nesta edição que promete balançar São Luiz. A segunda eliminatória será no dia 5 e a final, 12 de fevereiro.

No júri, gente renomada como Alexandre Peixe, Marcelo Gama e Timbel (do Bloco do Lençol) avaliará melodia, letra, apresentação e arranjo. Nesta edição, informa o diretor de Cultura da cidade, Benedito Filadelfo de Campos Netto, o evento recebeu 90 inscrições e tem uma novidade: a escolha do júri popular. “Instalaremos computadores na Praça Oswaldo Cruz para que a população vote na marchinha preferida”.

Os três primeiros lugares receberão troféu e prêmio em dinheiro: primeiro – R\$ 2,5 mil, segundo – R\$ 1,5 mil e terceiro – R\$ 800. Tem ainda o reconhecimento do júri popular, R\$ 500 e o de melhor intérprete, R\$ 300.

GENIVALDO CARVALHO



Dona Olguiinha, 86 anos: memória dos tempos dos carnavais proibidos

FECO HAMBURGER



Galvão, ex-integrante do Grupo Paranga: marchinha no mimeógrafo

Poetisa nata

Os olhos azuis de Dona Olga Pires Fontes (Dona Olguiinha) brilham de contentamento ao saber que ficou entre os semifinalistas do 26º Festival de Marchinhas. Moradora conhecida da cidade, ela compôs a marchinha Vovó.

A conhecida cidadã luizense tem muito a comemorar. Afinal, em sua juventude, o carnaval era proibido na cidade. “Ah, tinha o monsenhor Gioia, ele

veio para São Luiz e acabou com a farra”. Segundo Dona Olguiinha, o padre dizia que a festa causava “rabo e chifre”, e em pouco tempo cessaram, inclusive, os bailes de salão.

Viúva há 56 anos, tem uma família numerosa (três filhos, nove netos e cinco bisnetos), diz que aprendeu a compor e fazer poesias sozinha. “Estudei até a 4ª série, mas trabalhei sempre na escola. Eu vivia na biblioteca e até hoje

meu melhor companheiro é o dicionário porque detesto escrever besteiras.”

Nova safra

A primeira edição do Festival de Marchinhas de São Luiz do Paraitinga foi realizada em 1984, promovida pelo clube da cidade. Desde então, passados 25 anos, persiste o objetivo de revelar talentos, divulgar e preservar a marchinha, vertente musical de forte raiz na cidade. Na primeira edição, surgiram cerca de 20 músicas inéditas. Hoje, o acervo de São Luiz de Paraitinga computa 1,5 mil marchinhas.

Democrático, o Festival não faz restrições. Campos Netto, por exemplo, prova que tino musical não tem idade. Ele e outros jovens, de 16, 17 anos, foram descobertos em 2001, quando se inscreveram e surpreenderam com a conquista do segundo lugar. Daí veio a Banda Estrambalhados, que executa “marchinhas modernas” nas festas da cidade.

Ex-integrante do Grupo Paranga, Galvão Frade diz que tomou gosto pelo carnaval em 1981. Nessa época, as primeiras marchinhas do grupo foram rodadas num mimeógrafo e distribuídas no Bar do Sérgio (localizado na Praça Central e hoje fechado). “Comecei a pesquisar e descobri que o melhor ritmo para a cidade era a marchinha”, diz.

Estádio Municipal passará por reforma

O Estádio Municipal Juventino Lopes Figueira, localizado no bairro Benfica, único no perímetro urbano da cidade, será reformado. Danificado pelas chuvas dos primeiros dias de 2010, o local, que existe há mais de 30 anos, receberá recursos da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo.

Pelo projeto, a reforma prevê revitalização do campo de futebol, criação de quadra e de campinho de areia, construção de arquibancada lateral (cerca de mil lugares) e melhoria da existente (500). A Prefeitura também solicitou adoção de novo padrão de energia elétrica, iluminação do campo e projeto de paisagismo diferenciado.

GENIVALDO CARVALHO



Danificado pelas chuvas, o estádio de futebol está sendo remodelado

“A enchente cobriu o estádio e parte da arquibancada caiu”, relembra o diretor do departamento de Esportes, Rodney Graça Presotto. O lo-

cal ocupa área de 10 mil metros quadrados e deixou de ser explorado até agosto do ano passado, quando a Prefeitura destinou R\$ 60 mil na

reforma dos vestiários. Desde então, a quadra é utilizada para campeonatos amadores de futebol infantil e adulto, mesmo em condições precárias.

Além dos vestiários, a Prefeitura investe na criação de uma academia ao ar livre, junto à arquibancada. “As obras da Prefeitura e os recursos da Secretaria contribuirão para usarmos plenamente o estádio. Oferecemos à população um centro esportivo para várias modalidades, como vôlei de areia, academia ao ar livre, caminhada para a terceira idade”, enumera o diretor.

Concluídas as reformas, a ideia será ampliar o período de funcionamento do estádio até 22 horas (hoje funciona das 7 às 19 horas).

Faça o rafting e conheça a Mata Atlântica

A partir de agora, a bela paisagem de Mata Atlântica do Parque Estadual da Serra do Mar e a sua riqueza de animais e vegetais serão apreciadas no passeio de rafting pelo Rio Paraibuna. A atração de ecoturismo foi retomada no Parque Estadual da Serra do Mar no último final de semana de janeiro. Esse é o primeiro parque caracterizado como unidade de conservação do Estado de São Paulo a dispor a atividade ao público.

Situado a 180 km de São Paulo, o local oferecia, informalmente, o rafting aos turistas e luizenses de 2000 a 2006. "O Instituto Florestal fez estudos que indicaram a possibilidade de retorno da atividade de aventura no rio. Agora, avaliaremos seus níveis de sensibilidade sendo utilizados para ecoturismo", explica Maria de Jesus Robim, pesquisadora do Instituto Florestal e coordenadora do projeto de Ecoturismo e Educação Ambiental do parque.

No momento, o rafting é operado pela Cia. de Rafting. As demais operadoras da cidade (Montana Rafting e Paraitinga Turismo) estão autorizadas e em



Rafting: emoção de sobra na retomada dos esportes radicais do Parque Estadual da Serra do Mar

breve também passarão a atuar. A Fundação Florestal regulamentou o uso público do local.

O diretor de Turismo, Eduardo de Oliveira Coelho, informa que o "carro-chefe do turismo

da cidade" será oferecido a 120 pessoas por mês: "Antes, os amantes de ecoturismo de aventura se deslocavam até Natividade da Serra (distante 27 km da cidade) e desciam de

rafting em área com vestígios de Mata Atlântica". Ele acredita que a retomada resultará na maior visibilidade do parque e de suas trilhas e irá gerar mais renda à cidade.

O passeio dura seis horas. Durante a descida, é deslumbrante o cenário de cachoeiras do Saltinho, Salto Grande, Itapavão, corredeira da Gamela de Pedra, que se mistura com sons e cheiros de animais e vegetais da floresta. O visitante tem parada para lanche, recreação nas cachoeiras e faz trilha em trecho não acessível de bote. O rafting funciona sábado e domingo, a cada 15 dias. Portanto, é preciso agendar com antecedência. A atração custa de R\$ 150,00 a R\$ 200,00 e inclui taxa de R\$ 35,00 para manutenção do parque. O valor cobre transporte, seguro, alimentação e equipamentos.

O rafting é considerado trilha aquática e está incluída no projeto Trilhas de São Paulo, que inclui 40 trilhas em 19 unidades protegidas do Estado de São Paulo.

SERVIÇO

Ponto de encontro para o passeio:

Cia. de Rafting – Rodovia Oswaldo Cruz, km 48,5 – Armazém do Milho. Informações pelos telefones (12) 3671-2665 e 3018-4809, e-mail reservas@ciaderafting.com.br e site www.ciaderafting.com.br

Montana Rafting - Rua Cel. Domingues de Castro, 47 – centro. Informações pelos telefones (12) 3671-1709 e 9113-0433, e-mail montana_slp@yahoo.com.br e site www.montanarafting.com.br

Paraitinga Turismo – Paraitinga Hostel – Via de Acesso João Roman, 485 – centro. Informações pelos telefones (12) 9205-6320 e 9153-4459, e-mail atendimento@paraitinga.com.br e site www.paraitinga.com.br

Exposição mostra a divina São Luiz do Paraitinga

A Festa do Divino de São Luiz do Paraitinga é tema de uma exposição no Sesi Vila Leopoldina, na capital paulista. A exposição *A Divina São Luiz do Paraitinga* ficará em cartaz até 15 de fevereiro. Composta por 21 fotos coloridas, revela a principal festa popular de nossa cidade, nossos moradores, nossa arquitetura e nossa cultura, além do impacto da grande enchente no início de 2010. A mesma exposição foi realizada no ano passado, no prédio da Fiesp na Avenida Paulista.

As fotos são de Nana Vieira, autora do livro *O divino em festa – São Luiz do Paraitinga*, lançado em dezembro de 2008. A obra foi resultado de nove anos de trabalho e convivência com a comunidade e seu patrimônio cultural.

A exposição "é o reflexo de um Brasil que, assim como tantos outros pequenos Brasis que vivem por aí, nos lembra de seu valor e importância para fortalecer nosso sentido de identidade, como povo e como nação", diz Nana.



A Festa do Divino, retratada nas lentes de fotógrafa Nana Vieira

A paulistana Nana Vieira fotografa profissionalmente há 11 anos, já tendo participado de exposições coletivas na Sala São Paulo, Galeria Imã, Galeria Spazio Surreale. Fez também uma mostra individual na Biblioteca Mário de Andrade e teve participações premiadas na 8ª Bienal Internacional de Arte de Roma e na 7ª Bienal Internacional de Arte de Florença, em 2009.

Parceria

Desde janeiro de 2010, a Fiesp firmou parceria com nossa cidade. No dia 19 de janeiro, o presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), Paulo

Skaf, esteve em São Luiz do Paraitinga para discutir com a prefeita Ana Lúcia Bilard Sichele as ações da Fiesp, Ciesp, Sesi-SP e do Senai-SP na reconstrução da cidade, destruída pelas enchentes no dia 1º de janeiro.

Em maio, o Sesi-SP realizou a *Semana Especial de São Luiz do Paraitinga* para comemorar os 241 anos de nossa cidade. Houve um leilão beneficente, com obras doadas por diversos artistas de expressão, como Cristiano Mascaro, Guto Lacaz, Gregório Gruber e George Rembrandt Gutlich. A semana contou ainda com a exposição *A Divina São Luiz do Paraitinga*, oficinas e exposições de bonecos gigantes, uma feira de artesanato com produtos dos artesãos da cidade, oficina de contação de história e literatura de cordel, com Ditão Virgílio, demonstração de trabalhos artísticos de José Carlos Monteiro e Helder dos Santos e apresentações musicais com a Banda Santos, Los Canteros, Banda Kbeça Feita, Grupo de Violaeiros Rio Abaixo, Camilo Frade e Paranga e Estrambelhados.

SERVIÇO

Exposição *A Divina São Luiz do Paraitinga*

Local: Sesi Vila Leopoldina – Rua Carlos Weber, 835 – Vila Leopoldina

Datas e horários: de 1º a 15 de fevereiro – de segunda a sexta-feira, das 7 às 20 horas; e sábado, das 8 às 17 horas, exceto feriados. Informações: (11) 3834-3458. Entrada: franca

Conheça as atrações naturais de Paraitinga

São Luiz do Paraitinga se destaca também no quesito natureza. A paisagem montanhosa oferece cachoeiras, corredeiras e esportes de aventura como rafting, rapel, caminhada, cavalgada, observação de pássaro e educação ambiental. O Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínia, a 38 quilômetros da cidade, é o maior território contínuo de Mata Atlântica do País e abrange Vale do Paraíba, Serra do Mar e litoral.

Na cidade, são três trilhas: Pirapitinga, Poço do Pito e Ipiranga. A primeira, de 5,7 mil metros, em forma de ferradura, passa pelas cachoeiras das Andorinhas, do Salto Grande e do Saltinho. O nome homenageia o peixe pirapitinga, em extinção, porém numeroso no parque. Nível de dificuldade: leve/médio. A Poço do Pito, 8 mil metros, forma linear, apresenta percurso de estrada rural e floresta e termina na Cachoeira do Poço do Pito. Nível médio de dificuldade. As duas trilhas duram quatro horas.

A Trilha do Rio Ipiranga é mais longa, com 14 mil metros e linear. Margeia o Rio Ipiranga e mostra a floresta, hábitat de mamíferos e aves. Duração: cinco horas. Dificuldade média. No caminho, é possível encontrar lagartos teiú ou iguana. Também existe onça-parda, mas é difícil vê-la durante o dia. Curioso é o canto original da araponga, como se fosse um martelo batendo na bigorna, ouvido a mais de um quilômetro de distância "tôin, tôin..."

Em 2010, o parque recebeu 3,8 mil pessoas. A trilha mais procurada é a do Pirapitinga. O local atende a grupo de até 40 pessoas por dia. Turma de aluno é agendada para visita na semana e o público, geralmente, sábado e domingo.

Não é permitido fazer as trilhas sem guia local. Como a área é montanhosa, não existe acesso a deficientes. A entrada no parque é gratuita, mas o biólogo Nilson Alves da Silva adianta que em breve irá custar R\$ 5, que serão revertidos em obras de melhoria.



Cachoeira do Saltinho: uma das belas atrações que Paraitinga tem a oferecer aos turistas



Canário-do-reino, para ver e ouvir



Trilha do Pirapitinga, a mais visitada do Parque Estadual da Serra do Mar



Rafting no Rio Paraíba, para quem gosta de esportes radicais



Passagem de bike no entorno da cidade: ar puro e paisagens exuberantes

Operadoras diversificam opções

Quem quiser outras facilidades como seguro e transporte até a recepção do parque (a 3 quilômetros da Rodovia Oswaldo Cruz, km 78), pode contratar o serviço das operadoras de turismo locais.

A Cia. de Rafting oferece trilha, rapel, tirolesa, expedição de dois dias, cavalgada, treinamento empresarial e cursos. Informação: telefones (12) 3671-2665 e 3018-4809 e www.ciaderafting.com.br

A Montana Rafting acompanha caminhada, rapel, arborismo, cavalgada, city tour e treinamento. Informação: telefones (12) 3671-1709 e 9113-0433 e www.montana-rafting.com.br

Devido às chuvas do ano passado, a Paraitinga Turismo retomará as atividades em março. Vai oferecer city tour, bicicleta, trilha, rafting, cavalgada, luau caipira, oficina de arte, rapel e tirolesa. Informação: telefones (12) 9205-6320 e 9153-4459 e site www.paraitinga.com.br.

No distrito de Catuçaba, 14 quilômetros de Paraitinga, o Refúgio das 7 Cachoeiras é muito procurado, por estar na área mais montanhosa da cidade. Num percurso de 7 quilômetros, há quedas de até 40 metros de altura. Contato: www.refugiodas7cachoeiras.com.br e telefones (12) 3671-6201, 2276-2635, 9609-0509.

Na Reserva Guainumbi, entre Ubatuba e Paraitinga, o visitante faz trilha de sete quilômetros por conta própria ou contrata guia. Há centenas de espécies de ave da Mata Atlântica e ameaçadas de extinção. Informações pelos telefones (19) 3628-8863, (19) 9655-6161 e (12) 9769-3844 e site www.reservaguainumbi.com

Na Estação Radical 90°, o espaço de 18 mil metros quadrados destina-se a arborismo, paintball, parede de escalada, tirolesa com rapel, redário e parque aquático. Informações: telefone (12) 3671-2358 e site www.estacaoradical90graus.com

SERVIÇO

Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínia, fica na rodovia Oswaldo Cruz, km 78. Telefones (12) 3671-9159 e 3671-9266. E-mail: pesm.santavirginia@fflorestal.sp.gov.br